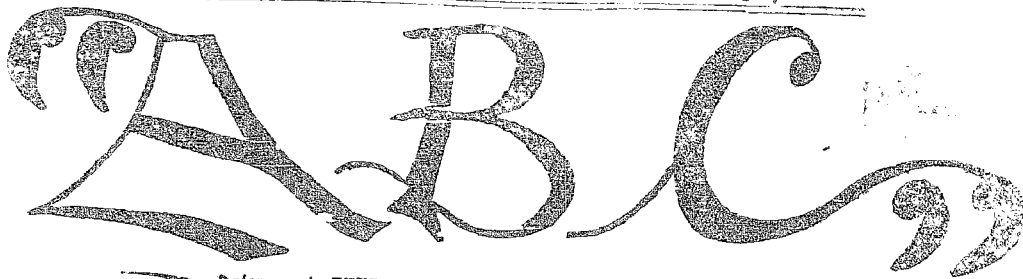


ASSINATURAS:

Administrador e editor: José António Monteiro



ANÚNCIOS

Cada linha... Mais d'uma publicação...

COMUNICADOS

Cada linha... Originaes, sejam ou não pu...

Defensor da PÁTRIA, DO EXERCÍTO, DO POVO E DA POVOA PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Pela Ordem, pelo Progresso e pela Disciplina

Urge providenciar

Em pleno inicio da época balnear, temos obrigação de abordar-nos um assunto de capital importancia para o nosso bom nome de poveiros e de grande elevação para o gráu progressivo de que nos vimos ufanando.

Trata-se, nem mais nem menos, do excesso de velocidade de automóveis adentro da Póvoa.

Não constitui segredo para ninguém o extraordinário movimento que daqueles veículos em tal época se nota quasi continuamente e mórmente quando se realisam festas de pompa, entre nós vulgarissimas; bem como é de todos conhecida a frequência de milhares de forasteiros que visitam e preferem a nossa praia, com a intuição de um descanso sem sobresaltos de maior, isto é e applicando o alorismo—sem andar com o coração nas mãos.

Ora, é necessário harmonisar estes dois pontos divergentes, mas que se confundem intimamente na mesma palavra—«excessos».

E por qual optar?

A resposta sobresaí com naturalidade: antes o excesso de povo; e, por tal motivo, ha carência absoluta de reprimir, sem qualquer espécie de contemplação, o excesso de velocidade.

E' espantoso o número de desastres, por efeito de automóveis, constatados dia a dia, dizendo-se uns por negligência, outros por ineptia, ainda outros por extravagancia, mas quasi todos e em comensuras circunstancias por excesso de velocidade.

E a nossa terra vai sendo já vítima destes casos accidentais, de méro momento, sem intenção criminosa, sem a minima culpa-

bilidade, etc. . . . etc. . . , mas os números fatais vão aumentando e o caso é que «quem cá fica, fica a rir e quem lá vai, vai a chorar».

E' claro, mercê dos nossos costumes e das nossas leis—um processo de policia correcional, a seguir a fiança, depois o julgamento e, por fim, uma absolvição, porque . . . o fado sentimentalisa a alma do português e «águas passadas não moem moihnos».

Eis a razão porque urge* providenciar.

O nosso Codigo de Posturas, se não é uma impostura, determina algo sobre a matéria que aqui versamos num momento de bom humor que proveio do resultado de um julgamento a que assistimos.

Cumpre observar o mesmo Codigo inteira e rigorosamente, subordinando-o á respectiva lei geral.

O contrário, redundará num fiasco pernicioso, que, sem sombra de dúvida, tem de provocar um conflito, sób todos os pontos de vista lastimável e prejudicial.

A' autoridade administrativa deve ligar-se a sua congénere judicial, impondo-lhe lórça e austeridade, a fim de mutuamente agirem e concorrerem para a exigida «moderação de costumes», para o preceito juridico «sed est lex, sed lex», para o providencial conceito «quem boa cama faz, nela se deita».

E o bem estar dos nossos visitantes, e não só destes, mas dos proprios poveiros, exigem tal intendimento ou unidade de vistas.

A' Ex.ª Câmara

Em nome do bem do público e para cumprimento da lei, chamamos a atenção da Ex.ª Câmara, particularmente do sr. vereador do pelouro, para o abuso inqualificável das contratadeiras açambarcarem, antes da hora, os géneros trazidos ao mercado. O povo quer comprar para o seu consumo doméstico e não pode, porque as contratadeiras ou esperam as lavradeiras na rua Gomes Amorim ou fora do mercado para lhes comprar os géneros. A ousadia chega até fazer as

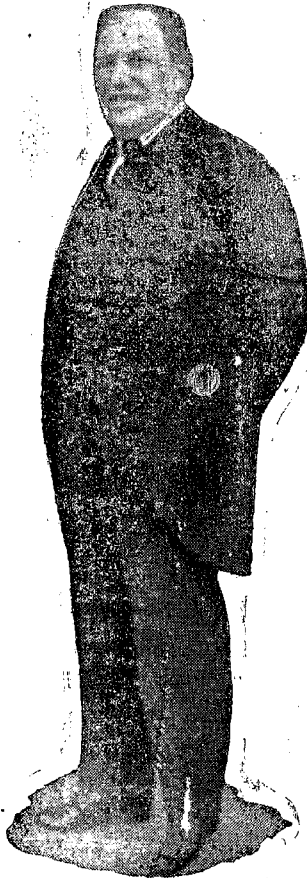
compras no próprio mercado sem que os zeladores se importem com isso. Este abuso deve acabar, esperanças que o sr. vereador do pelouro dará as ordens necessárias para tal fim.

CASTRO BICHO MEDICO Consulta das 13 as 15 horas Largo do Centro — Póvoa de Varzim

NOTA DA SEMANA

DR. CAETANO DE OLIVEIRA

COMEMORANDO o primeiro aniversário do falecimento do saudoso poveiroense dr. Caetano Marques de Oliveira, a imprensa local tem-se referido nos termos mais sentidos á memória deste ilustre cidadão. O dia 5 de Julho marca na nossa terra uma era triste e desconsoladora, porque lembra sempre o desaparecimento de um homem que foi alguem na Póvoa.



Dr. Caetano Marques de Oliveira

O sr. dr. Caetano Marques de Oliveira, que nos deixou aos 62 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Estefânia Soares de Oliveira e filho do sr. Caetano Marques de Oliveira, negociante, natural da Régua e da sr.ª D. Maria Augusta Pinheiro de Assunção, proprietária, natural desta vila.

Deixou um único filho a quem muito estremeçia, o nosso amigo sr. dr. Caetano Soares de Oliveira. A' data do falecimento, o saudoso clínico exercia os seguintes cargos: presidente da Comissão local do Instituto de Socorros a Náufragos, membro da Comissão de iniciativa da Junta de Turismo, médico municipal, subdelegado de saúde, clínico efectivo do Hospital de Misericórdia desta vila e presidente da Assembleia Geral da Companhia do Caminho de Ferro do Norte de Portugal.

Foi o fundador e primeiro presidente da Direcção da Associação Commercial; e iniciador da transformação do Bairro Balnear quando era Presidente da Câmara Municipal, rasgando a Avenida Mouzinho de Albuquerque, melhorando a rua dos Banhos e fazendo desaparecer a sêca das rêdes do Passeio Alegre, transformando-o num lindo largo.

Dotado do dom da palavra, falava com grande cópia de conhecimentos sempre que a sua presença era reclamada ou na recepção de qualquer excursão ou na realização de alguma festa de beneficio, ou ainda na defesa dos interesses da Póvoa a quem elle muito amava e das suas classes a quem elle muito respeitava.

Médico sabedor e estudioso exerceu a sua profissão com dedicação e amor, interessando-se pelos seus doentes e apaixonando-se pela sciência a quem consagrou os seus estudos, a sua bolsa e as suas vigas.

De um carácter franco vulgar era um exco-lente cavaqueador e entretinha a assembleia, quer fosse de pessoas ilustradas quer de gente humilde, amaldando-se aos seus ouvintes.

A indignação merecia lhe uma especial simpatia, quer fazendo visitas gratuitas e chorado morto, fazendo o bem, quasi sempre em segredo. Quando elle morreu, os seus beneficiados, que eram muitos, derramaram sentidas lágrimas pela perda irreparável do seu amigo e bemfeitor, contando, por entre suspiros e ais, as benemerências do ilustre cidadão!

Já passou um ano da morte do sr. dr. Caetano de Oliveira, mas o seu nome é recordado com saudade por todos os que o conheceram e dispensaram a sua amizade. Descançe em paz, o saudoso morto, e que a sua memória grata e exemplar seja um incentivo de novos sacrificios e trabalhos pelo bem da Póvoa, uma norma a seguir, na gratidade para com os infelizes e na defesa dos interesses das colectividades poveiras.

Alparcatas para

Crianças e Adultos

Recebeu de todos os números e vende aos preços mais baratos a LIVRARIA ACADEMICA — Rua 5 d'Outubro.

Gramofones e Discos

Recebeu as mais recentes novidades e terra encommendas, vendendo aos preços das casas do Porto e de Lisboa a LIVRARIA ACADEMICA

Talho Ideal

DE

JOAQUIM FERNANDES MOÇA

Mercado David Alves—(lado norte)

Foivos de Varzim

Vitela sempre a capricho—BOAS RÊSES

FÁBRICA DE CALÇADO

A Portuguesa

— DE —

JOÃO RODRIGUES

RUA 31 DE JANEIRO

POVOA DE VARZIM

Fabrico manual e mecanico de calçado economico e elegante para homens, senhoras e creanças. Executa-se com rapidez e perfeição toda a qualidade de concertos.

—Fabrico especial em calçado de borracha—

Fornecedôr das principaes casas de LISBOA e PORTO—Dão-se amostras a quem as pedir.

Mercearia de JOSE' DA SILVA ARNAUD

Rua 31 de Janeiro, 159 POVOA DE VARZIM

Bons vinhos finos, verdes, maduros e brancos.
Mercearia de toda a qualidade

Oficina de pichelaria e funilaria

+ + + de TOMAZ FRANCISCO FANGUEIRO + + +

Rua da Igreja, n.º 154

POVOA DE VARZIM

Instalações para agua e applicações sanitarias, etc., etc.
Bombas de todos os sistemas e tubos de ferros galvanisados

PREÇOS MODICOS

Tipografia do "ABC"

Executa com a máxima pontualidade, economia, perfeição e rapidez, todos os trabalhos concernentes à arte de Guttemberg, tais como:

Bilhetes de visita, brancos e de luto, prospectos, programas, participações de casamento, facturas, bilhetes de loja, memoranduns, circulares, timbres, tarjas para farmácia, selatários, recibos, mapas, envelopes, jornaes e tudo quanto diga respeito à arte de tipografia. Encarrega-se de encadernações de livros, desde as mais simples, às mais preciosas. Envia-se preços por meio de correspondência.

Os trabalhos d'esta casa são feitos com a máxima perfeição, modernismo e arte.

O material é a alma da máquina. ABC

Comer bem e beber do

melhor

é só na casa de comidas de LEONARDO DA MATA, antiga CASA DA MARIQUINHAS, á Rua Tenente Valadim, em frente ao Campo do Tenis.

Bons vinhos, bons petiscos e preços baratos.



OFICINA

— DE —

FERRADOR

de Antonio Avelino Monteiro
Rua Dr. Antonio Silveira—Povoá de Varzim

Ferra á portuguesa e á inglesa
quente e frio

— PREÇOS SEM COMPÉTIDOR —

NARCISO BAPTISTA DA SILVA

Com oficina de pichelaria e funilaria

Faz todos os trabalhos em toda a qualidade de metal, tais como: Lanternas para greijas, automoveis e locomotivas. Tambem faz varas e emblemas para bandeiras de associações.

Praça Marquez de Pombal (lado do norte)

Povoá de Varzim

Garage Ventura--

Automóveis e camionetes de aluguer.—Serviço de camionete as quartas feiras para Famalção e ás quintas

para Barcelos.—Serviço permanente

Rua José Malqueira—POVOA DE VARZIM.

INCÊNDIO

A 1 hora de quinta-feira, deram os sinos alarme de um incêndio que já lavrava com toda a intensidade no Hotel do Sinal. Ignora-se a origem do sinistro, conjecturando-se que fôsse alguma ponta de cigarro lançada no chão pelo pintor António Gomes Moreira, única pessoa que estava na cocheira. Quando o fogo foi visto pelos populares, já a cocheira estava em chamas; por isso, como os Bombeiros Voluntários apenas atacassem o incêndio na cocheira—parte principal do sinistro, foram reclamados os serviços dos Bombeiros de Vila do Conde para o Hotel que já estava invadido pelo fogo.

Desta forma, as duas corporações auxiliadas pelos populares, pelas praças do Trem n.º 1 e pela policia, atacaram fortemente o incêndio, debelando-o.

Foram de uma dedicação extrema as praças do Trem n.º 1; assim como a policia, merecendo os louvores de todo o povo. No sinistro o alquilador sr. Francisco Pereira perdeu 3 cavalos que morreram queimados, 2 carros e bastante mato, tendo os seus haveres seguros em 17 contos, na Companhia Pátria de que é agente o sr. Pedro Monteiro Mesquita. O prédio do Hotel Sinal que soffreu bastante, pertence ao sr. Manuel Gomes Senra e está seguro

em 30 contos, na companhia Garantia, de que é agente o sr. Aparicio Vale Souto.

O nosso amigo sr. José Avelino, inquilino do Hotel tem bastante prejuizo nos moveis, nada tendo na seguro.

Afogada

Na terça-feira última, pelas 19 horas, andando a creançada dos pescadores entretilas pela beira-mar a apanhar rezíduos de sargago que o mar lançava fóra, uma rapariga de 11 anos, do nome Maria das Dóres, filha do pescador José Ferveira dos Santos, conhecido pelo (José da Vareira), e de Maria Parrana, (a Pirohita), do logar da Póça da Barca, que era mais desatendida, meteu-se ao mar e uma vaga arrastando-a, levou-a a grande distancia. Aos gritos de diversas pessoas que presenciaram o caso, acudiu um grupo de pescadores do logar, que lançaram á agua um barco da faneca, o que depois de procurarem a infeliz creança, que demorou ainda um bom quarto de hora, retiraram-na da agua em estado comatôso.

Foi levada para casa de seus pais, acompanhando-a grande quantidade de povo que ao local se encontrava.

Era bom que isto servisse de lição, porque ainda o ano passado, no mesmo local se deu um caso identico a este.

Carlos Alberto da Costa

Tenciona vir visitar a nossa linda praia, este nosso estimado colega e director de «O Jornal de Estarreja», que preveniu já

o proprietário do "ABC" para se demorar que alguns dias, perguntando pelo filho querido desta terra Ex.º Sr. Joaquim de Sá Tenreiro Júnior, se aqui se encontrava ou se ainda estava na capital do Amazonas.

Como tivéssemos de lhe enviar correspondência nossa ao amigo Tenreiro, junto enviamos a do amigo Carlos Costa, que ambos ficarão satisfeitos.

Como notificamos, festejou no domingo o seu aniversário natalicio de fundação a Associação dos Empregados do Comércio desta vila.

Houve visita dos seus colegas do Pôrto e d'outras terras. Esteve brilhante a sessão de boas-vindas e de comemoração natalicia.

A noite realizou-se o sarau no Garrett, em beneficio do sanatório em que anda empenhada a classe cajzeiral. Usaram da palavra diversos oradores e fez-se ouvir com agrado a Tuna dos Empregados do Comercio do Pôrto, já muito conhecida desta terra e que se houve á altura de seus créditos. A representação da comedia *Um amigo dos diabos*, cu *Caça de Orates*, pelo grupo scênico da mesma classe, decorreu bem, desempenhando-se os amadores da arte de Talma com regular proficiencia.

Felicitando a Associação dos E. do Comercio da Póvoa pelo seu aniversário, desejamos que vá por diante a iniciativa simpática, louvável e humanitária do sana-

tório; ao mesmo tempo que saudamos os Empregados do C. do Pôrto pela sua visita a esta vila.

O órgão da classe *Luz e Vida* publicou um n.º especial, dedicado à Póvoa, e onde colaboraram Baptista de Lima, Leopoldino Loureiro, J. Dias, J. M. e outras, como artigos alusivos, sendo o do sr. Baptista de Lima de propaganda a esta terra e á nossa praia.

VENDA DE CASCOS

De castanho, novos, tendo servido uma única vez para transporte de azeite.

— Fábrica de Conservas —

Tentativa de suicidio

Na última terça-feira, tentou suicidarse a meretriz Maria Joaquina Martins, móradora á rpa Faria Gajo, ingerindo uma pastilha de sublimado corrosivo, afim de acabar com a existência.

O motivo foi devido a desgostos que aquella vida tormentosa tantas desgraças tem enganado, parecendo-lhes um mar de rosas... mas que para umas apatete a Sorte e para outras a Desgraça.

Foi socorrida pelos clinicos srs. drs. Castro Bicho e Américo Graça. A resuscitada encontra-se quasi restabelecida.

Este número foi visado pela comissão de censura

